

PROJETO
PEDAGÓGICO DE CURSO DA
GRADUAÇÃO EM
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Grupo Lusófona  B R A S I L

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL SOUZA GRAFF S/S LTDA

MANOEL DE ALMEIDA DAMÁSIO

Presidente

ANTONIO MONTENEGRO DA CUNHA FIÚZA

CEO do Grupo Lusófona Brasil

Prof. Dr. PAULO CESAR TEIXEIRA

Diretor da Faculdade Paraíso – FAP

Prof. CAMILA MESQUITA DE MORAES

Coordenadora do Curso de Sistemas de Informação

COMISSÃO ORGANIZADORA PPC 2018-2019

Prof. CAMILA MESQUITA DE MORAES

Profa. Me. CHRISTIANNE DE LOURDES MORAES TEIXEIRA

Procuradora Institucional

São Gonçalo, RJ

2018

Sumário

| | |
|--|----|
| I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES | 10 |
| 1. Nome da Mantenedora | 10 |
| 2. Base Legal da Mantenedora | 10 |
| 3. Nome da IES | 11 |
| 4. Base Legal da IES | 11 |
| 5. Perfil e Missão da IES | 11 |
| 5.1. Missão | 12 |
| 5.2. Visão de Futuro | 12 |
| 5.3. Valores | 12 |
| 6. Dados socioeconômicos e socioambientais da região | 12 |
| 6.1. Dados Populacionais | 13 |
| 6.2. Desenvolvimento Socioeconômico | 16 |
| 7. Breve histórico da IES | 19 |
| 7.1. Áreas de atuação acadêmica | 19 |
| 7.2. Objetivos | 20 |
| 7.2.1. Geral | 20 |
| 7.2.2. Específicos | 20 |
| II. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO | 21 |
| 1. Nome do Curso | 21 |
| 2. Nome da Mantida | 21 |
| 3. Endereço de Funcionamento do Curso | 21 |
| 4. Justificativa para Manutenção do Curso | 21 |

| | |
|--|------|
| 6. Número de Vagas Anuais | 23 |
| 7. Conceito de Curso – CC | 23 |
| 8. Conceito Preliminar de Curso – CPC | 23 |
| 10. Processo de Supervisão de Curso | 23 |
| 12. Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula) | 23 |
| 13. Tempos mínimo e máximo para integralização | 24 |
| 14. Identificação do Coordenador do Curso | 24 |
| 15. Perfil do Coordenador | 2425 |
| 16. Relação de convênios do curso com outras Instituições | 26 |
| III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 28 |
| 1. Contexto Educacional | 28 |
| 2. Políticas institucionais no âmbito do curso | 30 |
| 2.1. Política de Ensino | 30 |
| 2.2. Políticas de Pós-graduação | 33 |
| 2.3. Políticas de iniciação científica | 35 |
| 2.4. Políticas de Extensão | 37 |
| 2.5. Políticas de Educação a Distância (EAD) | 39 |
| 3. Objetivos do Curso | 40 |
| 4. Perfil Profissional do Egresso | 42 |
| 5. Estrutura Curricular | 44 |
| 5.1. Flexibilidade | 50 |
| 5.2. Interdisciplinaridade | 51 |
| 5.3. Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal | 53 |

| | |
|--|------------|
| 5.4. Compatibilidade da carga horária total (em horas) | 55 |
| 5.5. Articulação da teoria com a prática | 56 |
| 6. Conteúdos Curriculares | 56 |
| 6.1. Atualização dos Conteúdos Curriculares e Adequação da Bibliografia | 57 |
| 6.2. Coerência do Currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e demais legislações acadêmicas | 57 |
| 6.3. Matriz Curricular | 59 |
| 6.3.1. LIBRAS | 63 |
| 6.3.2. Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígenas | 63 |
| 6.3.3. Educação Ambiental | 63 |
| 6.3.4. Educação em Direitos Humanos | 63 |
| 6.3.5. Disciplinas Optativas | 64 |
| REFERÊNCIAS | 226 |

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. Nome da Mantenedora

Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda.

2. Base Legal da Mantenedora

A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 02.828.271/0001-65, desde 31 de agosto de 1998.

A mantenedora localiza-se na Rua Visconde de Itaúna, 2671, Paraíso, São Gonçalo, CEP 24431-005/RJ, e possui Contrato Social devidamente registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Gonçalo, cuja última alteração está registrada sob o nº 13227, nº 50, Livro 114, em 28/10/2011.

A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é Integrada ao Grupo Lusófona, maior grupo de ensino nos países de Língua Portuguesa, desde 2004, passando a usar a marca ou nome fantasia “Grupo Lusófona”, com a logomarca “Grupo Lusófona Brasil”.

O Grupo Lusófona prossegue, em Portugal, os seus objetivos através da COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl., da Escola Superior Ribeiro Sanches, S.A., da Real Academia de Portugal SA., da FIDES - Cooperativa de Formação, Desenvolvimento e Solidariedade, Crl., e da SESC – Sociedade de Estudos Superiores de Contabilidade, S.A.

A COFAC é hoje a maior Instituição de Ensino Superior em Portugal, sendo os seus estabelecimentos de ensino frequentados por cerca de 15 mil alunos, e contando com a colaboração de 1000 professores e aproximadamente 300 funcionários.

A COFAC é a titular dos seguintes Estabelecimentos de Ensino Superior: a) ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; b) ULP - Universidade Lusófona do Porto; c) ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração; d) ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garrett; e) ISDOM - Institutos Superiores D. Dinis; f) ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste; g) ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.

Fora de Portugal, o Grupo integra as seguintes Instituições: a) ISPU - Instituto Superior Politécnico Universitário – Maputo e Quelimane – Moçambique; b) Universidade Amílcar Cabral - Bissau - Guiné-Bissau; c) Colégio e Faculdade Paraíso – Rio de Janeiro – Brasil; d) Faculdade Mário Schenberg – São Paulo – Brasil; e) Universidade Lusófona de Cabo Verde – Mindelo – Cabo Verde.

O Grupo Lusófona representa este conjunto de estabelecimentos mais aqueles que, dentro e fora de Portugal, partilham dos mesmos princípios e orientações estratégicas, num total de 22.000 alunos, distribuídos pelos mais diversos graus de ensino.

Na Universidade Lusófona, o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE) está integrado na DRIE — Direção de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo. Esta Direção gere toda a estratégia de Relações Internacionais, Emprego, Estágios e Empreendedorismo em todas as Instituições do Grupo Lusófona (dentro e fora de Portugal).

3. Nome da IES

Faculdade Paraíso – FAP

4. Base Legal da IES

A Faculdade Paraíso - FAP foi credenciada junto ao Ministério da Educação (MEC), pela Portaria nº 605, de 3/5/2000, publicada no DOU nº 86-E de 05/5/2000, seção 1, p. 8, e

tem sede na cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Região Metropolitana do Grande Rio. Está localizada à Rua Visconde de Itaúna, nº 2671, no bairro Paraíso, pertencente ao município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 24431-005.

O processo de credenciamento institucional, sob o nº 605, de 3/05/2000, obteve resultado favorável junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE), cujo Parecer CES nº 308/2000 foi publicado no DOU em 11.04.2000.

5. Perfil e Missão da IES

A definição da identidade estratégica institucional é o principal meio para a garantia da execução da missão institucional e seu desenvolvimento. Pelas suas diretrizes e princípios a Faculdade Paraíso possui uma identidade própria com ênfase no ser humano, na sociedade, principalmente em São Gonçalo e entorno, e na educação. A construção desta identidade vem sendo desenvolvida coletivamente, ao longo de sua existência, e dando escuta aos objetivos da mantenedora, assim como, as expectativas da comunidade em que a Faculdade Paraíso está inserida.

5.1. Missão

A Faculdade Paraíso tem como missão promover o ensino superior em todas as áreas do saber, dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência e tecnologia, formando profissionais para intervir em diferentes áreas de atuação acadêmico profissional, tendo como princípios pressupostos humanísticos, da inclusão social e da cidadania emancipada.

5.2. Visão de Futuro

Tem como visão ser reconhecida por sua importância para o desenvolvimento sustentável regional e, em especial, como instituição de referência e inovadora numa perspectiva interdisciplinar e, especialmente, em ordem ao desenvolvimento dos países e povos de língua portuguesa.

5.3. Valores

A instituição valoriza a excelência, a qualidade de vida, o protagonismo social, a solidariedade, o bom atendimento, a competência, o respeito a si mesmo, ao outro e a toda a forma de vida.

6. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

O processo de inclusão educacional conforme o PDI e o PPC possui caráter transversal e articula o tripé “ensino, pesquisa e extensão” no desenvolvimento das ações e programas do Curso. Ele é refletido nos processos avaliativos, metodológicos e na organização do trabalho pedagógico como um todo, o que justifica a importância de que esse contemple como eixo estruturante, o respeito às diferenças e a diversidade humana. Para que isto seja possível, é necessário que se contextualize a região de São Gonçalo através de seus dados socioeconômicos e socioambientais.

6.1. Dados Populacionais

A população de São Gonçalo carece de oportunidades de investimento em todos os níveis e setores da economia, mas principalmente naqueles que têm o dom de contribuir eficaz e decididamente para a elevação do patamar da cidadania.

São Gonçalo – a sede da Faculdade Paraíso – integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro – o Grande Rio.

A região onde está situado o município era primitivamente habitada por índios tamoios que foram surpreendidos pelos primeiros conquistadores, portugueses e franceses.

São Gonçalo foi fundado em 6 de abril de 1579 pelo colonizador Gonçalo Gonçalves. Seu desmembramento, iniciado no final do século XVI, foi efetuado pelos jesuítas, que instalaram uma fazenda na zona conhecida como Colubandê no começo do século XVII, às margens da atual rodovia RJ-104.

Em 1646, foi alçada à categoria de paróquia, já que, segundo registros da época, a localidade-sede ocupava uma área de 52 km², com cerca de seis mil habitantes, sendo transformada em freguesia. Visando à facilidade de comunicação, a sede da sesmaria foi posteriormente transferida para as margens do rio Imboaçú, onde foi construída uma capela, monumento atualmente restaurado.

No século XVIII, o progresso econômico atingiria proporções maiores e, ao lado das fazendas, não eram poucos os engenhos de açúcar e aguardente, da mesma forma que prosperavam as lavouras de mandioca, feijão, milho e arroz. O comércio desenvolvia-se na mesma proporção das atividades agrícolas, e as dezenas de barcos de transporte de gêneros e passageiros davam maior movimento ao litoral, em constante intercâmbio com outros portos das diversas freguesias e com os do Rio de Janeiro.

Fonte: São Gonçalo (RJ). Prefeitura. 2017.

Disponível em: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br>. Acesso em: mai. 2017.

São Gonçalo em 2010 possuía População de 999.728 habitantes, segundo dados do IBGE e, em 2016, estimou-se que sejam 1.044.058 habitantes em uma área de 247,709 km² cercada pela Mata Atlântica.

Contudo, nos últimos anos, o município de São Gonçalo apresentou um crescimento populacional maior que a média do Estado do Rio de Janeiro.

| Evolução Populacional de São Gonçalo | | | |
|---|--------------------|-----------------------|---------------|
| Ano | São Gonçalo | Rio de Janeiro | Brasil |
| 1991 | 779.832 | 12.807.706 | 146.825.475 |
| 1996 | 831.467 | 13.323.919 | 156.032.944 |
| 2000 | 891.119 | 14.391.182 | 169.799.170 |
| 2007 | 960.631 | 15.420.375 | 183.087.291 |
| 2010 | 999.728 | 15.989.929 | 190.755.799 |

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010.

O Estado do Rio de Janeiro está classificado como de alto desenvolvimento humano, com índice de 0,807. O município de São Gonçalo possui IDHM 0,799, considerado médio, o que representa um bom potencial de crescimento e desenvolvimento.

| Índice de Desenvolvimento Humano -IDH | |
|--|-------|
| São Gonçalo | 0,739 |
| Rio de Janeiro | 0,761 |
| Brasil | 0,727 |

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD 2010.

O rendimento per capita dos cidadãos gonçalenses é muito baixo em comparação com o Estado do Rio de Janeiro.

| Rendimento Domiciliar per capita - 2010 | |
|--|-------|
| Até ½ salário mínimo | 52151 |
| De ½ a 1 salário mínimo | 99828 |
| De 1 a 2 salários mínimos | 97476 |
| De 2 a 5 salários mínimos | 48688 |
| Mais de 5 salários mínimos | 9299 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Com relação ao acesso para São Gonçalo este pode se feito saindo da Ponte Rio-Niterói, pegando a Rod. Niterói-Manilha (BR-101) e seguindo as placas que indicam o centro do município de São Gonçalo, que é formado por cinco distritos.



Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/mapas.php>

| | | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| 1º Distrito (30 bairros) | 2º Distrito (20 bairros) | 3º Distrito (17 bairros) | 4º Distrito (13 bairros) | 5º Distrito (10 bairros) |
|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|

| | | | | |
|---------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1. Palmeira | 55. Almerinda | 53. Jardim Catarina | 6. Boa Vista | 12. Venda da Cruz |
| 2. Itaoca | 56. Jardim Nova República | 63. Raul Veiga | 7. Porto da Pedra | 13. Convanca |
| 3. Fazenda dos Mineiros | 57. Arsenal | 64. Vila Três | 8. Porto Novo | 28. Santa Catarina |
| 4. Porto do Rosa | 58. Maria Paula | 65. Laranjal | 9. Gradim | 29. Barro Vermelho |
| 5. Boaçú | 59. Arrastão | 66. Santa Luzia | 10. Porto Velho | 30. Pita |
| 21. Zé Garoto | 60. Anaia Pequeno | 67. Bom Retiro | 11. Neves | 31. Zumbi |
| 22. Brasilândia | 61. Joquei | 68. Gebara | 14. Vila Lage | 32. Tenente Jardim |
| 23. Rosane | 62. Coelho | 69. Vista Alegre | 15. Porto da Madama | 33. Morro do Castro |
| 24. Vila Lara | 72. Amendoeira | 70. Lagoinha | 16. Paraíso | 34. EngenhoPequeno |
| 25. Centro (Rodo de S.G.) | 74. Jardim Amendoeira | 71. Miriambi | 17. Patronato | 35. Novo México |
| 26. Rocha | 75. Vila Candoza | 73. Tiradentes | 18. Mangueira | |
| 27. Lindo Parque | 76. Anaia Grande | 85. Pacheco | 19. Parada 40 | |
| 36. Tribobó | 77. Ipiíba | 86. Barracão | 20. Camarão | |
| 37. Colubandê | 78. Engenho do Roçado | 87. Guarani | | |
| 38. Mutondo | 79. Rio do Ouro | 88. Monjolo | | |
| 39. Galo Branco | 80. Várzea das Moças | 89. Marambaia | | |
| 40. Estrela do Norte | 81. Santa Isabel | 90. Largo da Idéia | | |
| 41. São Miguel | 82. Eliane | 91. Guaxindiba | | |
| 42. Mutuá | 83. Ieda | | | |
| 43. Mutuaguaçu | 84. Sacramento | | | |
| 44. Mutuapira | | | | |
| 45. Cruzeiro do Sul | | | | |
| 46. Antonina | | | | |
| 47. Nova Cidade | | | | |
| 48. Trindade | | | | |
| 49. LuizCaçador | | | | |
| 50. Recanto das Acácias | | | | |
| 51. Itaúna | | | | |
| 52. Salgueiro | | | | |
| 54. Alcântara | | | | |

Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/mapas.php>

6.2. Desenvolvimento Socioeconômico

O crescimento da economia gonçalense é marcado pela diversidade de fábricas de diferentes produtos agrícolas e por muitas empresas de comércio e de prestação de serviços.

A história nos revela quão intensa já era economia gonçalense ainda nos tempos de fundação do que viria a ser uma grande cidade.

O pau-brasil foi o primeiro produto explorado, seguido da cana-de-açúcar e do café. Na primeira metade do século XX, nosso setor agrícola direcionou seu foco para a fruticultura, horticultura e floricultura. Já na segunda metade do mesmo século, São Gonçalo ganha destaque na economia regional pelo seu robusto parque industrial. Neste período a agricultura e a indústria eram, juntas, as responsáveis pela metade da arrecadação de taxas e impostos para a economia do estado do Rio de Janeiro, auxiliadas também pela pesca, pecuária e avicultura.

(Fonte: <http://www.saogoncalo.rj.gov.br/economia.php>)

A economia do município de São Gonçalo é baseada nos dados abaixo:

| Produto Interno Bruto (PIB) - 2014 | |
|--|---------------------|
| Valor adicionado bruto da agropecuária | 46.346 mil reais |
| Valor adicionado bruto da indústria | 2.028.103 mil reais |

| | |
|--|---------------------|
| Valor adicionado bruto dos serviços(*) | 6.830.393 mil reais |
|--|---------------------|

(*) Exclui administração, saúde e educação públicas e seguridade social.
Fonte: IBGE, 2016.

| Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, 2014 | | |
|--|-----------|------------------|
| Número de empresas atuantes | 12.080 | Unidades |
| Número de unidades locais | 12.619 | Unidades |
| Pessoal ocupado assalariado | 122.697 | Pessoas |
| Salário médio mensal | 2,2 | Salários mínimos |
| Salários e outras remunerações | 2.540.852 | Mil Reais |

Fonte: Cadastro Central de Empresas, 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Com relação ao cenário cultural, são promovidos regularmente, no município, feiras literárias e circuitos esportivos.

O turismo na cidade não é muito grande em comparação a cidades vizinhas, como Niterói e Rio de Janeiro, muito em questão dos poucos pontos turísticos na cidade. A Fazenda do Colubandê, por exemplo, é considerada abandonada pelos cidadãos gonçalenses após a saída da 7ª BPM do local. Em 2015, a Fazenda foi saqueada, perdendo monumentos e objetos históricos.



Fonte: Google

Os principais pontos turísticos da cidade são: Teatro Sesc - São Gonçalo; Teatro Municipal - São Gonçalo; Praia das Pedrinhas; Parque Ecológico da Praia das Pedrinhas; Praia da Luz; Vulcão Maciço do Itaúna; São Gonçalo Shopping; Museu da Imigração - Ilha das Flores; Museu de Artes; Fazenda do Colubandê; Estádio do Catarinão; Paróquia de São Gonçalo do Amarante; Shopping Partage - São Gonçalo; Shopping Pátio Alcântara; Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra; Praça Zé Garoto; Praça dos Ex-Combatentes e, o Piscinão de São Gonçalo.

Na saúde, São Gonçalo, segundo dados do IBGE, possui um total 194 estabelecimentos de saúde - SUS.

| Estabelecimentos de saúde | | | |
|----------------------------------|-------------|----------------|--------|
| Variável | São Gonçalo | Rio de Janeiro | Brasil |
| Federais | 2 | 54 | 950 |
| Estaduais | 1 | 59 | 1.318 |
| Municipais | 134 | 2.243 | 49.753 |
| Privados | 191 | 4.101 | 42.049 |

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Contudo, a morbidade hospital municipal ainda é baixa para os padrões das capitais estaduais, mas encontra-se no mesmo patamar das cidades do entorno.

| Morbidade hospitalar | | | |
|-----------------------------|-------------|----------------|---------|
| Variável | São Gonçalo | Rio de Janeiro | Brasil |
| Homens | 1.280 | 20.737 | 242.238 |
| Mulheres | 1.091 | 19.015 | 205.78 |

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, DATASUS - 2014.

No cenário educacional, pode-se aduzir que o crescimento populacional e econômico da microrregião trouxe a necessidade de melhor qualificar sua população.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da educação básica na cidade de São Gonçalo.

| Dados Educacionais da cidade de São Gonçalo, RJ | | | |
|--|--------------------|-------------------|----------------------|
| Segmento | Número de Docentes | Número de Escolas | Número de Matrículas |
| Pré-escolar | 2.580 | 295 | 14.261 |
| Fundamental | 6.265 | 389 | 102.390 |
| Médio | 958 | 123 | 26.515 |

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP Censo Educacional 2015.

Vale destacar ainda, que a instituição de educação básica mais tradicional de São Gonçalo e ainda a que recebe mais alunos das cidades do entorno é o Colégio Paraíso, que já completou 59 anos de história. Esta escola funciona no mesmo prédio da Faculdade Paraíso.

Na educação superior, segundo dados do Censo da Educação Superior de 2015, o Rio de Janeiro possui uma equilibrada relação entre população e número de Instituições de Ensino Superior- IES, 40% da população do município é atendida por 55% de IES e 60% da população do interior é atendida por 45% de IES. A população de São Gonçalo é de 1.044.058 habitantes e número de IES é de 137 o que resulta em 7.620 habitantes/IES.

Os cursos ofertados em São Gonçalo são: Administração, Sistema da Informação, Turismo, Direito, Letras, Pedagogia, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Gestão da Qualidade e, Tecnólogo em Gestão Financeira.

7. Breve histórico da IES

A Faculdade Paraíso, fundada em 3 de maio de 2000, data em que obteve o credenciamento mediante Portaria do Ministro da Educação, representa a evolução do Colégio Paraíso, que, assumindo sua vocação empreendedora, com responsabilidade social e empresarial, assumiu os riscos de proporcionar à comunidade de São Gonçalo a oportunidade de construir as competências e habilidades que o dinamismo do mundo do trabalho exige.

A FAP se apresenta à comunidade de São Gonçalo como opção de construção de oportunidade de desenvolvimento. Seguindo a tradição de seriedade, trabalho e organização do Colégio Paraíso, a Faculdade Paraíso assume sua responsabilidade de vivenciar os valores de competência profissional, argumentação sólida, respeito a si mesmo e ao outro e solidariedade. Sua marca e seu distintivo será a competência no ensino.

Em maio de 2000, a FAP teve autorizados os cursos de administração, turismo e sistemas de informação. Em 2005 foram autorizados, os cursos de letras-espanhol e pedagogia. Em 2006 foram autorizados os cursos de tecnólogos em logística, gestão financeira e gestão de qualidade.

7.1. Áreas de atuação acadêmica

A Faculdade Paraíso - FAP atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da terra, e de linguística, letras e artes, mediante o oferecimento de cursos de graduação.

Paralelamente ao ensino, a Faculdade Paraíso desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos, buscando assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A partir do seu credenciamento para a oferta de educação a distância, a Faculdade Paraíso passará a oferecer cursos nessa modalidade de ensino.

7.2. Objetivos

7.2.1. Geral

Consolidar-se como instituição de ensino superior, promovendo a formação integral em todas as áreas do saber, dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência e tecnologia, formando profissionais que atendam às demandas sociais e empresariais de São Gonçalo.

7.2.2. Específicos

A Faculdade Paraíso - FAP, como instituição educacional, tem por objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, regionais e da comunidade em que se insere;
- Prestar serviços especializados que atendam às demandas e aos interesses da comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Prestar assistência ou consultoria técnica, em sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente e de experiências, com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- Manter corpo docente e técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Organizar centro de informações técnicas para suporte das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para prestação de serviços à comunidade;

- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Garantir a auto-sustentabilidade financeira.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

1. Nome do Curso

Bacharelado em Sistemas de Informação

2. Nome da Mantida

Faculdade Paraíso - FAP

3. Endereço de Funcionamento do Curso

Rua Visconde de Itaúna, nº 2671, Paraíso, São Gonçalo, CEP 24431-005/RJ.

4. Justificativa para Manutenção do Curso

Com a segunda maior população do Estado do Rio de Janeiro, com a população estimada de um milhão e quarenta e quatro mil e cinquenta e oito habitantes, o município de São Gonçalo tem investido na mudança socioeconômica da região e, por isso, é hoje uma das principais cidades do estado. A proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, da qual dista apenas 20 quilômetros, e a ligação com outros municípios do Grande Rio, como Niterói, por exemplo, fazem de São Gonçalo um ponto estratégico para negócios, além de passagem, quase obrigatória, para as áreas turísticas do estado, como a Região dos Lagos e parte da Região Serrana.

Além disso, São Gonçalo integra o Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (Conleste), composto de mais 13 (treze) municípios, criado para prever e prover as políticas de desenvolvimento sustentável da região do entorno do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ (megaempreendimento da Petrobrás), com previsão de gerar cerca de

23.300 empregos, considerando postos de trabalho diretos, indiretos e os induzidos pelo efeito renda.

São Gonçalo vem demandando novas atividades profissionais necessárias ao provimento de mão de obra especializada para atendimento à indústria naval, de petróleo e gás e o setor de serviços, em especial à frente das organizações que compõem este cenário.

O Curso de Direito da Faculdade Paraíso – FAP visa oferecer ao mercado, profissionais que detenham conhecimento, habilidades e atitudes, revelando capacidades para enfrentar os desafios a serem encarados pelas organizações daqui para frente.

Importante aduzir, que, o curso de Direito é um dos cursos mais tradicionais do nosso país, fundamental para compreender as constantes mudanças políticas, sociais, econômicas e tecnológicas da sociedade e, de fato, esta é a razão de sua permanente atualidade. O Curso de Direito da FAP tem a missão de contribuir para a formação de profissionais capacitados para atuar de forma empreendedora, tanto na condição de advogados ou servidores públicos, contribuindo com profissionais aptos a atuar num contexto jurídico em permanente transformação.

A formação ofertada ao longo do curso de direito contribui para que este profissional detenha o domínio de técnicas e o desenvolvimento de competências, que o permita atuar dentro de um contexto globalizado e desafiador, em ritmo acelerado de mudança.

Nesse contexto, a Faculdade Paraíso tem por finalidade atender à comunidade de São Gonçalo e regiões vizinhas que carece de profissionais capacitados na área jurídica de um curso de graduação nesta área que atenda às demandas locais em sua microrregião.

5. Atos Legais do Curso

Portaria de Autorização MEC nº 829, de 16/12/2016, publicada no D.O.U em 19/12/2016.

6. Número de Vagas Anuais

70 vagas totais anuais autorizadas.

7. Conceito de Curso – CC

O Curso de Sistemas de Informação possui conceito 2 (dois) no (CC)/2012.

8. Conceito Preliminar de Curso – CPC

O Curso de Sistemas de Informação, possui conceito 2 (dois) no (CPC)/2012.

9. Resultados do ENADE

O Curso de Sistemas de Informação da Faculdade Paraíso ainda não teve conceito no ENADE

10. Processo de Supervisão de Curso

Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares ou Termo de Supervisão para o curso.

11. Turnos de funcionamento do Curso

Noturno.

12. Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

A carga horária total do curso contempla 3.200 horas/aula.

São 2.940 horas/aula do conteúdo teórico; 260 horas/aula do conteúdo prático. 200 horas de Atividades Complementares e 300 horas das Atividades de Estágio. A carga horária é disponibilizada em dez semestres. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 05, de 16/11/2016, a carga horária mínima para o Curso de Sistemas de Informação é de 3.700 horas.

13. Tempos mínimo e máximo para integralização

O tempo de integralização do curso é de, no mínimo, 8 semestres e, no máximo, de 12 semestres.

14. Identificação do Coordenador do Curso

Professora Camila Mesquita de Moraes.

15. Perfil do Coordenador

O Coordenador do curso, enquadrado sob o regime de tempo integral (TI), possui a seguinte formação e titulação:

- Graduação em Ciência da Computação, pelo centro universitário carioca (UNICARIOCA), no ano de 2015.
- Mestranda em Sistemas e Computação, pelo Instituto Militar de Engenharia.
- É professora desde 2017 e possui 6 anos de experiência no mercado de trabalho.

16. Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante - NDE

A permanência e alteração dos membros do NDE serão verificadas anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente. Os membros serão incentivados e estimulados pela Faculdade Paraíso, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica e de cunho financeiro, a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

17. Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

O Curso não possui disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

18. Relação de convênios do curso com outras Instituições

A FAP possui convênios e parcerias com várias instituições, quais sejam:

Agentes Integradores de Estágio

CIEE – Centro de Integração Empresa Escola

IEL – Instituto Euvaldo Lodi Rio de Janeiro

MUDES - Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social

Prefeituras Municipais

Prefeitura Municipal de São Gonçalo

Instituições Públicas

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Ordem dos Advogados do Brasil – Rio de Janeiro/RJ

Ministério Público do Trabalho da 1ª. Região – MPT

Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

Empresas Privadas

E-talent Editora e Gestão de Pessoas Ltda. – EPP

Outras IES

Puc-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

ULP - Universidade Lusófona do Porto

ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração

ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garrett

ISDOM - Institutos Superiores D. Dinis

ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste

ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes;

ISPU - Instituto Superior Politécnico Universitário – Maputo e Quelimane –

Moçambique

Universidade Amílcar Cabral - Bissau - Guiné-Bissau

Faculdade Mário Schenberg – São Paulo – Brasil

Universidade Lusófona de Cabo Verde – Mindelo – Cabo Verde

III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Contexto Educacional

O Curso de Direito da FAP, ministrado no município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de Setembro de 2004, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, e na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

1.1. Relevância Social do Curso na cidade de São Gonçalo e adjacências

O curso de sistemas de informação da Faculdade Paraíso oferece condições objetivas de oferta porque está contextualizado geograficamente em uma região da área metropolitana do Rio de Janeiro, o município de São Gonçalo, com a segunda maior população do Estado do Rio de Janeiro, com índices socioeconômicos muito baixos e os índices de violência, inclusive contra autoridades, muitos altos. Segundo o Ministério da Saúde, em 2001, o município foi o terceiro lugar com taxas de morte por homicídio (516 mortes). Pelo mapa do IBGE, a incidência de pobreza em São Gonçalo é uma das maiores do Estado (quase 40%), enquanto na vizinha Niterói tem apenas 12% desse índice. Com pouca infraestrutura para atender a população, São Gonçalo tem altos indicadores de graves diferenças sociais, com alto índice de violência, baixo padrão de proteção social e uma região na qual os trabalhadores recebem um salário bem abaixo dos trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro, com a exploração do trabalho percebida em baixos índices salariais e baixa sindicalização.

No campo das relações do trabalho, a proximidade do complexo do COMPERJ desenhou recentemente outro perfil ao município de São Gonçalo, que se encontra no seu entorno, de instalação de pequenas indústrias e de revigoração das existentes, que se concentram na atividade marítima, de estaleiros e de metalurgia.

Não se pode deixar de considerar aqui, a complexidade das relações sociais oriundas da realidade socioeconômica de São Gonçalo. Integrante da região metropolitana do Rio de Janeiro, com uma acelerada modernização dos diversos segmentos da economia em virtude de se localizar no entorno do COMPERJ, São Gonçalo integra o projeto com o Centro de

Integração de São Gonçalo, que realizará a qualificação de cerca de 30 mil profissionais dos 11 municípios situados na área de influência do empreendimento, a base logística também será em São Gonçalo com o duto de fornecimento de petróleo. Além disso, São Gonçalo é privilegiado por se situar nas margens da baía da Guanabara, o que favorece as atividades da indústria naval.

Em meio a esta natureza circundante a política do curso espelha a missão institucional que persegue um curso de graduação em sistemas de informação vocacionado para dar respostas eficientes aos problemas locais e regionais, e que requeiram bacharéis aptos na aplicação das ferramentas tecnológicas.

A oferta do curso está estruturada a partir de um ensino diversificado, com disciplinas do eixo fundamental que possibilitem ao aluno construir gradativamente uma concepção crítica da realidade para favorecer uma formação que não seja exclusivamente técnica, como a que se identifica ainda o bacharel em sistemas de informação como analista de sistemas; e as disciplinas do eixo profissional utilizando uma metodologia a partir de projetos concretos, extraídos da realidade, que possibilite ao futuro profissional estar apto a enfrentar as dificuldades do meio profissional; nas disciplinas práticas usando de uma metodologia, pela apresentação de problemas e formulação de hipóteses, estas comprovadas ou refutadas a partir da pesquisa com material preponderantemente bibliográfico, estimulando as pesquisas de campo e aplicadas, sobre os quais se deita o desenvolvimento analítico e crítica de projetos.

Esta é a formação que o curso do Sistemas de Informação da FAP proporciona ao aluno, com a concepção de um curso com vocação contextualizada para potencializar a transformação da realidade social, política, institucional e geográfica de São Gonçalo e Região.

Levando-se em consideração os dados socioeconômicos já apresentados, é importante ressaltar que a formação superior ainda é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, portanto, a FAP vê um campo aberto para novos empreendimentos na área educacional, oferecendo novas oportunidades e ampliando os

horizontes na capacitação profissional das pessoas que moram em São Gonçalo e nos municípios vizinhos.

Do ponto de vista da integração, entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população gonçalense, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que promovem e asseguram a inserção do Estado do Rio de Janeiro e do país na sociedade do conhecimento.

Tendo em vista, as características da região de São Gonçalo e suas possibilidades de crescimento econômico, a Faculdade Paraíso, vem manter o curso de sistemas de informação, com vistas à colaboração na formação de profissionais qualificados e integrados à realidade nacional; oferecendo um ensino que conduza à cidadania e ao comprometimento com os desafios da sociedade contemporânea.

| MATRIZ CURRICULAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | | | |
|---|--|------------|------------|
| | DISCIPLINAS | CHT | CHP |
| 1º Período | PORTUGUÊS INSTRUMENTAL | 60 | |
| | INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS | 60 | |
| | ADAPTAÇÃO PEDAGÓGICA | 60 | |
| | RACIOCÍNIO LÓGICO | 60 | |
| | FUNDAMENTOS DO DIREITO | 60 | |
| SUB-TOTAL: | | 300 | |
| 2º Período | PRÉ-CÁLCULO | 60 | |
| | LÓGICA APLICADA A COMPUTAÇÃO | 60 | |
| | ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES | 60 | |
| | FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 60 | |
| | PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I | 60 | |
| SUB-TOTAL: | | 300 | |
| 3º Período | CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I | 60 | |
| | ALGEBRA LINEAR | 60 | |
| | ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS | 60 | |
| | PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II | 60 | |
| | TEORIAS, FUNÇÕES E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS | 60 | |
| SUB-TOTAL: | | 300 | |
| 4º Período | CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II | 60 | |
| | ESTRUTURA DE DADOS I | 60 | |
| | BANCO DE DADOS I | 60 | |



| | | | |
|------------|---|-----|-----|
| | DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS WEB | 60 | |
| | GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO | 60 | |
| | SISTEMAS OPERACIONAIS | 60 | EAD |
| SUB-TOTAL: | | 360 | |
| 5º Período | PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA | 60 | |
| | PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS | 60 | |
| | ESTRUTURA DE DADOS II | 60 | |
| | INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR | 60 | |
| | BANCO DE DADOS II | 60 | |
| | METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA | 60 | EAD |
| SUB-TOTAL: | | 360 | |
| 6º Período | GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 60 | EAD |
| | PROJETO DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADO OBJETO | 60 | |
| | PROCESSOS DE SOFTWARE | 60 | |
| | ENGENHARIA DE SOFTWARE | 60 | |
| | LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS | 60 | |
| | REDES I | 60 | |
| SUB-TOTAL: | | 360 | |
| 7º Período | PROGRAMAÇÃO MODULAR | 60 | |
| | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL | 60 | |
| | GERENCIAMENTO DE PROJETOS | 60 | |
| | REDES II | 60 | |
| | PROJETO FINAL I | 60 | |
| | OPTATIVA I | 60 | EAD |
| SUB-TOTAL: | | 360 | |
| 8º Período | EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL | 60 | |
| | TESTES DE SOFTWARE | 60 | |
| | COMPUTAÇÃO GRÁFICA | 60 | |
| | PROJETO FINAL II | 60 | |
| | OPTATIVA II | 60 | EAD |
| SUB-TOTAL: | | 300 | |

| | |
|--|-------------|
| Total da Carga horária do Curso de Sistemas de Informação | 3700 |
| | |
| Total da Carga Horária das Disciplinas de EAD | 300 |
| | |
| Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação Fundamental | 780 |
| Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação Profissional | 2160 |
| Carga Horária das Disciplinas do Eixo de Formação Prática | 760 |

| Percentual das disciplinas por Eixo de Formação | FUND | PROF | PRAT |
|---|--------|---------|--------------|
| | 21,08% | 58,38 % | 20,54% |
| Total Carga Horária do Curso de Direito (disciplinas, estágio e atividades complementares) | | | 3.700 |

| RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS | | | |
|---|---------------|----------------|--------------|
| Disciplinas | Teoria | Prática | Total |
| LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS | 60h | 0 | 60h |
| NEGÓCIOS INTERNACIONAIS | 60h | 0 | 60h |
| METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA | 60h | 0 | 60h |
| DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 60h | 0 | 60h |
| GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL | 60h | 0 | 60h |

6.3.9. Disciplinas: definição de objetivos e Ementas

| 1º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: Raciocínio Lógico | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Lógica objetiva X Lógica subjetiva. Raciocínio informal. Raciocínio formal. Raciocínio simbólico. Raciocínio matemático.</p> <p>Objetivos: Propiciar aos discentes a aquisição de técnicas formais em lógica matemática para o desenvolvimento do raciocínio lógico e dedutivo, bem como, para a enunciação e resolução de problemas relacionados.</p> <p>Bibliografia Básica: ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 1999. BASTOS, C. L., KELLER, V. Aprendendo lógica. Petrópolis: Vozes, 1998. PAVIONE, Damares Mirian de Souza. Matemática e raciocínio lógico. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar: CABRAL, Luís Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio lógico e matemática para concursos. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006. DAGHLIAN, Jacob. Lógica e Álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 1995. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa. São Paulo: Makron, 1994. L' HOSPITALIER, Yvon. Enigmas e jogos lógicos. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. Matemática pura raciocínio lógico e quantitativo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.</p> | | |

| 1º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Fundamentos do Direito | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Origem. Objeto. Finalidade. Alcance. Definição e Elementos. Direito, Sociedade e Estado. Natureza e Cultura. Ciências afins ao Direito. Categorias Jurídicas. Lei e Norma Jurídica. Direito e Moral. Direito, Equidade e Justiça. Fontes de Direito. Norma, Fato e Ato Jurídicos. Direito positivo. Direito Objetivo. Direito Subjetivo. Direito Positivo e Direito Natural. Ornamento Jurídico. Normas Jurídicas. Fundamento de Direito. Administração da Justiça. Hermenêutica.</p> <p>Objetivos: Noções fundamentais visando o estudo das teorias jurídicas, propiciando ao aluno discutir a historicidade, o desenvolvimento e o papel do Direito na sociedade.</p> <p>Bibliografia Básica: NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 28. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. BETIOLI, Antonio Bento. Introdução ao direito: lições de propedêutica jurídica tridimensional. São Paulo: Saraiva, 2014 (acesso virtual) REALE, Miguel. Lições preliminares do direito. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: CARNELUTTI, Francesco. Teoria geral do Direito. Rio de Janeiro: Âmbito cultural, 2006. JHERING, Rudolf Von. A luta pelo Direito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2003. REALE, Miguel. Fundamentos do Direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998. TELLES JUNIOR, Goffredo da Silva. A criação do direito. São Paulo: Saraiva, 2014 (acesso virtual).</p> | | |

| 1º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Introdução às Ciências Sociais | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Áreas de conhecimento das ciências humanas e sociais: filosofia, economia, sociologia, pedagogia, política, antropologia. Conceitos e objetivos. Origem e desenvolvimento da ciência sociológica. Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx. Formação da sociedade. Conceitos fundamentais: sociedade, trabalho, desigualdade, pobreza, exclusão social, comunidade, cultura, mudança social. A sociedade pós-industrial. Antropologia Geral. Contextos históricos: a longa transição do feudalismo para o capitalismo; a revolução industrial e a urbanização no surgimento das ciências humanas e sociais. O Indivíduo em sociedade: família, costumes, religião, crenças. Diversidade cultural (multiculturalismo).</p> | | |

Enfoque sociológico e antropológico de temas contemporâneos. Aspectos Étnico-raciais, Afrodescendentes e Indígenas. Importância do estudo das ciências sociais: desenvolvimento científico. Efeitos do progresso científico no mundo social.

Objetivos:

As Ciências Sociais, em especial as disciplinas Filosofia, Antropologia, Sociologia, Ciência Política e História podem ser vistas como verdadeiras chaves para a compreensão da pessoa humana; uma vez que se detém sobre as relações culturais, sociais e políticas que os indivíduos estabelecem entre si e possibilitam um alargamento do discurso, bem como do olhar, fornecendo instrumentais teóricos para que o aluno analise com maior discernimento a realidade social, compreendendo os fundamentos das ciências sociais e desenvolvendo uma visão histórica e dialética dos processos sociais em curso.

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile. **Lições de sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (Orgs.). **Educação como exercício de diversidade**. Brasília, DF: Secad/MEC: UNESCO, 2007. (Coleção Educação para Todos; v. 7).

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Educação das relações étnico-raciais: pensando referenciais para a organização da prática pedagógica**. 1. reimpr. Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 2011.

SCANDIUZZI, Pedro Paulo. **Educação indígena x educação escolar indígena: uma relação etnocida em uma pesquisa etnomatemática**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

ZYGMUNT, Bauman. **Globalização: as consequências humanas**. Editora Zahar, 1999.

| 1º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Adaptação Pedagógica | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Entender o contexto de cidadania no mundo acadêmico e profissional do mercado de trabalho do Século XXI. Avaliar Impactos das mudanças da sociedade nas pessoas. Gerenciar a mudança pessoal. Entender o próprio talento na perspectiva de metodologias comportamentais. Compreender as motivações pessoais e profissionais. Definir ações pessoais de desenvolvimento. Elaborar um plano de desenvolvimento individual. Construir uma visão pessoal positiva e estimulante do futuro. Abordar a questão da integridade pessoal como fundamento do equilíbrio humano. Avaliar o uso e aplicabilidade das metodologias comportamentais na gestão da mudança pessoal.</p> <p>Objetivos:</p> | | |

Sensibilizar os alunos para temas como cidadania, mundo acadêmico e profissional, empregabilidade e agente de mudanças na sociedade; Identificar as principais características comportamentais voltadas para o mercado de trabalho; Comparar o perfil comportamental pessoal com os perfis do mercado de trabalho; Auxiliar na identificação dos principais fatores motivacionais para o trabalho; Identificar tendências comportamentais para o trabalho; Iniciar o processo de desenvolvimento e/ou redimensionamento das características individuais comportamentais; Refletir sobre as principais sombras que dificultam o crescimento pessoal e profissional. Sensibilizar para o processo permanente de mudança pessoal e profissional (auto desenvolvimento); Sinalizar os pontos fortes e fracos e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

MATOS, Jorge & PORTELA, Vânia. **Talento Para a Vida: o que fazer para descobrir e potencializar seus talentos e ter uma vida produtiva e prazerosa.** Rio de Janeiro: Human Learning, 2001.

TEIXEIRA, Paulo Cesar. **Liderança e Gestão de Pessoas nas Organizações: da mão de obra a mente de obra.** Espírito Santo: ExLibris, 2005.

SENGE, Peter. **A Quinta Disciplina - Arte, Teoria e Prática da Organização de Aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 1990.

Bibliografia Complementar:

CURY, Augusto. **O código da inteligência: a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional.** ed. : Thomas Nelson Brasil, 238p.

DRUCKER, Peter F. **O Gerente Eficaz.** Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

MOTTA, P.R. **Gestão Contemporânea.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas.** 2a.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

VAITSMAN, Hélio Santiago, **Inteligência empresarial.** Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

| 1º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: Português Instrumental | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Leitura e Interpretação. Produção de textos. Atualização gramatical. Redação técnica.</p> <p>Objetivos: O aluno deverá compreender as estratégias envolvidas no processamento da leitura e produção de textos, tendo em vista o caráter dialógico da língua, caracterizada pelas interações sociocomunicativas que se estabelecem entre os seus diversos usuários. Deverá também adquirir conceitos e informações que lhe permitam desenvolver habilidades de reconhecimento e distinção dos aspectos cognitivos, linguístico-semânticos e textuais, tanto do ponto de vista da produção dos textos quanto do ponto de vista da recepção.</p> | | |
| Bibliografia Básica: | | |

BECHARA, Evanildo. **Gramática da Língua Portuguesa**. RJ: Lucerna, 2002.
 KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo, Contexto, 2009.
 VIANA, Antônio Carlos. (org.) **Roteiro de Redação – Lendo e Argumentando**. SP: Scipione, 2004.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de Gramática do Português**. RJ: Jorge Zahar, 2004.
 CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2001.
 AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2012.
 ANTUNES, I. **Lutar com Palavras – coesão e coerência**. SP: Parábola, 2010.
 CITELI, Beatriz. **Produção e leitura de textos**. São Paulo, Cortez, 2003.

| 2º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: PRÉ-CÁLCULO | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Teoria dos Conjuntos; Relações e Funções; Função do 1º grau, função do 2º grau, função modular; Composição de funções e função inversa; Função exponencial e função logarítmica; Funções trigonométricas; Números inteiros</p> <p>Objetivos:</p> <p>Compreender os fundamentos da matemática elementar do ensino médio, do ponto de vista da matemática do ensino superior. Adquirir familiaridade com as ferramentas básicas necessárias ao desenvolvimento do raciocínio matemático e desenvolver habilidades no uso correto da linguagem matemática. Propiciar ao aluno os pré-requisitos para cursar as disciplinas de sua matriz curricular em que sejam exigidos conhecimentos específicos de matemática.</p> | | |

| 2º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: LÓGICA APLICADA A COMPUTAÇÃO | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Lógica proposicional e álgebra booleana. Lógica de predicados. Indução. Recursão.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Capacitar o aluno a utilizar as linguagens proposicional e de predicados para expressar conhecimento. Preparar o aluno para aplicar métodos de teste de consistência de conjuntos de proposições compostas ou de sentenças nas duas linguagens. Qualificar o aluno na demonstração a validade de argumentos. Habilitar o aluno a fazer demonstrações simples</p> | | |

por indução matemática. Capacitar o aluno a reconhecer e realizar definições recursivas, e a calcular as formas fechadas de funções recursivas simples.

| 2º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Histórico do desenvolvimento de Computadores. Princípios e Componentes. Funcionamento da UCP, Memória e Dispositivos de Entrada/Saída. Portas Lógicas – construção de uma Unidade Lógica Aritmética.</p> <p>Objetivos: O aluno deve ser capaz de explicar o funcionamento dos componentes do hardware de um computador; especificar como é feita a integração entre o software e o hardware da máquina; e construir circuitos lógicos simples de funções implementadas no computador.</p> | | |

| 2º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Introdução a Sistemas de Informação; Sistemas de Informação na Empresa; Infra-Estrutura da Tecnologia de Informação; Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Paradigmas de Modelagem de Sistemas.</p> <p>Objetivos: Discutir e construir conhecimento sobre os principais conceitos e características de Sistemas de Informação, bem como explorar tecnologias de informação e comunicação, em particular nos negócios e na sociedade.</p> | | |

| 2º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: O conceito de algoritmo; Princípios de programação estruturada; Conceitos básicos de uma linguagem de programação; Recursividade; Vetores e matrizes; Algoritmos de ordenação; Pesquisa sequencial e binária</p> <p>Objetivos: Desenvolver metodicamente programas para implementar algoritmos básicos numa linguagem de programação procedimental.</p> | | |

| 3º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Funções, Limites e Continuidade. Definição de Derivada. Significado Físico e Geométrico das Derivadas. Aplicações das Derivadas. Integral Indefinida e Aplicações. Integral Definida e Aplicações. Teorema Fundamental do Cálculo e Aplicações.</p> <p>Objetivos: Conhecer a definição de derivada e suas principais aplicações e estabelecer a relação entre o Cálculo Diferencial e Integral através do Teorema Fundamental do Cálculo.</p> | | |

| 3º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: ALGEBRA LINEAR | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Conhecer os conceitos básicos de álgebra linear e a importância das aproximações lineares na solução de problemas complexos.</p> <p>Objetivos: Conhecer os conceitos básicos de álgebra linear e a importância das aproximações lineares na solução de problemas complexos.</p> | | |

| 3º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Seleção de um ambiente com uma linguagem de programação que dê suporte ao modelo cliente-servidor; construção de programas: estruturado, orientado a eventos e a objetos; teste; asserção de qualidade de programas, implementação de sistema; treinamento de usuário; entrega de sistema; revisão pós-implementação; gerenciamento de configuração; manutenção; engenharia reversa e re-engenharia.</p> <p>Objetivos:</p> | | |

Capacitar o aluno a projetar e construir sistemas utilizando um ambiente de programação orientada a objetos em Java.

| 3º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Tipos de dados compostos; Ponteiros; Implementação das estruturas de dados básicas (listas, filas e pilhas); Registros e arquivos; Algoritmos recursivos</p> <p>Objetivos: Capacitar o aluno a desenvolver projetos utilizando conceitos básicos de modelagem, linguagens orientada a objeto e estruturas de dados através da: Interpretação de diagramas de uma linguagem de modelagem. Identificar as propriedades e as responsabilidades dos objetos. Implementar gabaritos para as estruturas de dados básicas</p> <p>Modelar e implementar sistemas utilizando Linguagem Orientada a Objeto</p> | | |

| 3º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: TEORIAS, FUNÇÕES E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Objetivos:</p> | | |
| Bibliografia Básica: | | |
| Bibliografia Complementar: | | |

| 4º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |

EMENTA:

Técnicas de Integração. Aplicações da Integral. Funções de Várias Variáveis: Limites, Continuidade e Diferenciabilidade. Gradiente, Regra da Cadeia, Teorema do Valor Médio. Derivadas Parciais de Ordem Superior e Teorema de Schwarz. Máximos e Mínimos de Funções de Várias Variáveis.

Objetivos:

Deverá dominar as principais técnicas de Integração de funções reais de variável real e conhecer a Teoria das equações Diferenciais de 1.ª Ordem, além de compreender os conceitos de limites, continuidade e derivadas de funções reais de várias variáveis e suas várias aplicações.

4º Período

| | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: ESTRUTURA DE DADOS I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |

EMENTA: Revisão de Abstração de Dados e Programação Orientada a Objetos. Estruturas de Arquivos. Pilhas, filas e listas encadeadas. Heaps e filas de prioridade. Conjuntos. Árvores binárias e de grau N. Árvores binárias de busca.

Objetivos:

Capacitar o aluno a implementar e utilizar estruturas de dados básicas.

4º Período

| | | |
|-------------------------------------|---------------|---------|
| Disciplina: BANCO DE DADOS I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |

EMENTA:

Conceitos básicos sobre Bancos de Dados e Sistemas de Gerência de Banco de Dados. Modelo Entidades e Relacionamentos e Modelagem de Dados com UML. Modelo relacional. Álgebra relacional e SQL. Restrições de integridade e visões. Dependências Funcionais e Formas Normais. Projeto de bancos de dados relacionais.

Objetivos:

Capacitar o aluno a classificar esquemas de banco de dados de acordo com o seu nível de abstração (conceitual, lógico e físico) e de acordo com a arquitetura de três esquemas da ANSI-SPARC; identificar os usuários do banco de dados de acordo com os níveis de abstração dos modelos de dados em que atuam; classificar Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados; projetar esquema conceitual entidade-relacionamento de banco de dados; projetar esquema conceitual orientado a objeto de banco de dados; traduzir esquema conceitual entidade-relacionamento do banco de dados em esquema lógico de banco de dados relacional; avaliar informalmente a qualidade do projeto conceitual e lógico de um banco de dados; aplicar regras formais para normalização de banco de dados relacional; escrever comandos para criação de banco de banco de dados relacional

empregando a linguagem SQL; escrever comandos para manipulação (inclusão, remoção e atualização de dados) de um banco de dados relacional empregando a linguagem SQL.

| 4º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: DESENVOLVIMENTO DE PÁGINAS WEB | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Linguagens para escrita de páginas web, multimídia para web, e projeto web (webdesign).</p> <p>Objetivos:</p> <p>Capacitar o aluno a projetar e desenvolver a interface de websites (front-end).</p> | | |

| 4º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Objetivos:</p> | | |

| 4º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: SISTEMAS OPERACIONAIS | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Histórico do desenvolvimento dos Sistema Operacionais; Princípios e Componentes; Processos e seu gerenciamento do processador; Memória e seu gerenciamento – paginação e segmentação; Entrada/Saída e seu gerenciamento – dispositivos em bloco e caractere; Sistemas de Arquivos e seu gerenciamento</p> | | |

Objetivos:

Enumerar em sistemas operacionais os seus componentes mais utilizados e aplicar as funções de um sistema operacional.

| 5º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: PROBABILIDADE E ESTATISTICA | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Análise Combinatória; Noções de probabilidade; Estatística descritiva. Principais características dos modelos probabilísticos discretos e contínuos. Noções de intervalo de confiança e testes de hipóteses.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Fornecer conhecimentos básicos de Análise Combinatória; Fornecer conhecimentos básicos de Probabilidade; Fornecer treinamento em Probabilidade com utilização do software livre R.</p> | | |

| 5º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Análise e Projeto de Algoritmos | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 30h | |
| <p>EMENTA:</p> <p>Critérios de análise, correção e eficiência. Análise de algoritmos: tempo de processamento e número de operações elementares, complexidade de pior caso. Algoritmos e estruturas de dados para problemas em grafos. Teoria da Complexidade: problemas de decisão, transformações polinomiais, classe P, algoritmos não determinísticos, classes NP e NP-completa.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Capacitar o aluno a analisar, avaliar e comparar a eficiência computacional de algoritmos. Qualificar o aluno no conhecimento de técnicas de projeto de algoritmos eficientes, quando possível, e na identificação da estratégia mais indicada em cada caso. Habilitar o aluno na identificação e reconhecimento de classificação da complexidade de problemas computacionais.</p> | | |

| 5º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Estrutura de Dados | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Noções de complexidade de algoritmos. Árvores balanceadas. Tabelas de Dispersão (Hashing). Representações de Grafos.</p> <p>Objetivos: Estudar as principais estruturas de dados não triviais. Obter base para o desenvolvimento de sistemas com estruturas de dados eficientes e transmitir noções básicas de complexidade relacionadas as estruturas de dados.</p> | | |

| 5º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Conceitos Básicos, Sistemas centrados no usuário, Requisitos não Funcionais de Usabilidade, Globalização, Projetos de Sites.</p> <p>Objetivos: O objetivo da disciplina é capacitar o aluno a avaliar interfaces de sistemas (convencionais e interfaces web) a fim de identificar os principais problemas de usabilidade e acessibilidade das mesmas e propor melhorias.</p> | | |

| 5º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Banco de Dados II | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Revisão de SGBD relacional e SQL. Armazenamento de dados, Indexação e Processamento de Consultas. Projeto de bancos de dados relacionais. Conceitos de Processamento de Transações. Segurança e Autorização em bancos de dados. Introdução à Orientação a Objetos em banco de dados. SGBD relacional-objeto.</p> <p>Objetivos: Capacitar o aluno a projetar um esquema de banco de dados; criticar a qualidade semântica (conceitual), estrutural (lógica) e física de um esquema de banco de dados relacional; identificar e definir os principais elementos da arquitetura de um sistema de banco de dados relacional; analisar o desempenho de consultas sobre bancos de dados relacionais; comparar as diferentes estratégias de programação em bancos de dados relacionais; analisar os benefícios das estruturas físicas de dados e de indexação no processamento de consultas e de transações em um SGBD relacional; identificar, definir e</p> | | |

classificar problemas de segurança em bancos de dados, definir um SGBD relacional-objeto e analisar os benefícios do modelo relacional-objeto frente ao relacional.

| 6º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: <div style="text-align: center;">GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</div> | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| EMENTA: Governança Corporativa; Governança de TI; Alinhamento entre Estratégia Corporativa e a Tecnologia da Informação; Normas, processos e indicadores de desempenho para a área de TI; Modelos de apoio para Governança de TI; Maturidade dos modelos de governança de TI; Estruturação de um Plano de Implantação de um modelo de Governança de TI. Objetivos: Capacitar o aluno a atuar na governança da tecnologia da informação. | | |

| 6º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: <div style="text-align: center;">PROJETO DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADO OBJETO</div> | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| EMENTA: Criação de interfaces gráficas com uso de linguagem que utilize programação orientada a objeto. Tratamento de eventos para interface. Objetivos: Capacitar os alunos a trabalhar com projetos | | |

| 6º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: <div style="text-align: center;">PROCESSOS DE SOFTWARE</div> | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| EMENTA: Processo de Software. Modelos de ciclo de vida de desenvolvimento de software. Homologação. Implantação de Software. Manutenção de Software. Gerência de requisitos. Garantia da Qualidade de Processos e Produtos. Métricas e Medições. Fábrica de Software. Modelos de qualidade de processos de software. Objetivos: | | |

Capacitar o aluno a compreender a necessidade de uso de processos para o desenvolvimento de software e seus benefícios para equipes e organizações.
 Capacitar o aluno a identificar e diferenciar os principais tipos de ciclo de vida para o desenvolvimento de software, tradicionais e ágeis, e atividades relacionadas à melhoria da qualidade de processos de software.
 Aplicar o conhecimento adquirido para definição, em alto nível, de processos de software baseados em ciclo de vida tradicionais e ágeis.
 Capacitar o aluno a definir instrumentos de apoio à execução de processos de software, como, laudos de garantia da qualidade, plano de medição, avaliação de aderência a modelos de processo, definição de lições aprendidas

| 6º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: ENGENHARIA DE SOFTWARE | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Introdução à Engenharia de Software; Processo de Software; Planejamento e Gerenciamento de Software; Requisitos de Software; Design e Arquitetura de Software; Verificação e Validação de Software; Manutenção e Evolução de Software. Objetivos: Formar um desenvolvedor de software de maneira eficiente e de qualidade. Apresentar métodos e técnicas para o desenvolvimento de software que abordam especificação, modelagem, arquiteturas, verificação e testes de software, bem como para o planejamento e gerenciamento do processo de desenvolvimento.</p> | | |

| 6º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Hierarquia de Chomsky. Alfabetos e linguagens. Gramáticas. Autômatos finitos e linguagens regulares; máquinas de pilha e linguagens livres de contexto, gramáticas LL(k) e LR(k); gramáticas sensíveis a contexto. Máquinas de Turing. Capacidade e limite de cada classe. Decidibilidade e Computabilidade. Objetivos:</p> | | |

Capacitar o aluno a:

Identificar e classificar linguagens geradas por gramáticas; Escrever gramáticas que representem linguagens; Projetar máquinas que manipulem a linguagem; Identificar o potencial e o limite de diferentes tipos de máquinas teóricas para manipulação de linguagens; Projetar linguagens e máquinas capaz de resolverem problemas reais
Verificar se um problema pertence ou não a classe de problemas intratáveis

6º Período

| | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: REDES DE COMPUTADORES I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |

EMENTA:

Redes de Computadores e Internet. Protocolos. Tecnologias de redes. Arquitetura TCP/IP. Camada de aplicação, Camada de transporte, Camada de rede, Camada de enlace: serviços e protocolos.

Objetivos:

Capacitar o aluno a:

Configurar o endereçamento de uma rede TCP/IP; Descrever o funcionamento dos principais protocolos de rede; Descrever o funcionamento de uma transferência de dados cliente-servidor; Descrever como os protocolos de roteamento interagem para permitir a comunicação de dados pela Internet

7º Período

| | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: PROGRAMAÇÃO MODULAR | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |

EMENTA:

Estilos de programação. Processo de desenvolvimento de programas modulares. Princípios de programação modular. Módulos, interfaces, acoplamento. Ferramentas para programação modular. Tipos abstratos de dados. Conceitos de orientação a objetos. Princípios de projeto de sistemas. Padrões de projeto. Tratamento de exceções. Revisões e Inspeções. Técnicas e estratégias de teste de software. Testes de unidade. Testes de integração. Integração de programas. Gerência de Configuração de Software.

Objetivos:

Capacitar o aluno a desenvolver programas em equipe utilizando recursos de sistemas de controle de versões; Capacitar o aluno a desenvolver programas modulares de qualidade por meio da aplicação de métodos e técnicas de projeto de software; Capacitar o aluno a verificar a qualidade dos programas desenvolvidos por meio de testes e revisões.

| 7º Período | | |
|---|-------------------------|--------------------|
| Disciplina: | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL | Carga horária |
| | | Teórica Prática |
| | | 60h |
| <p>EMENTA: Técnicas computacionais mais utilizadas na área de Inteligência Computacional; Buscas em Grafos e a abordagem simbolista dos Sistemas de Regras de Produção; Sistemas Nebulosos ;Sistemas Evolutivos e Bioinspirados;Técnicas Conexionistas; sistemas híbridos e áreas de pesquisa atuais.</p> <p>Objetivos: Possibilitar ao profissional compreender técnicas computacionais na área de inteligência computacional.</p> | | |

| 7º Período | | |
|---|---------------------------|--------------------|
| Disciplina: | Gerenciamento de Projetos | Carga horária |
| | | Teórica Prática |
| | | 60h |
| <p>EMENTA: Conceitos de Projeto e Gerência de Projetos. Processos da Gerência de Projetos. Gerência de Recursos. Gerência de Riscos. Gerência da Qualidade. Gerência de Comunicação. Gerência de Mudanças. Gerência de Tempo. Gerência de Custos. Gerência de Escopo. Gerência de Aquisições. Planejamento de Projetos. Plano de Projeto. Acompanhamento de Projetos. Finalização de Projetos. PMBOK.</p> <p>Objetivos: Apresentar quais os itens a serem considerados no Planejamento de Projetos de TI; Capacitar o aluno a elaborar um Plano de Projeto de TI; Apresentar modelos/conjuntos de práticas (CMMI, MPS-Br, SPICE, PMBOK, etc.) que definam práticas para Gerência de</p> | | |

Projetos de TI; Capacitar o aluno a aplicar os processos/práticas de Gerência de Projetos em TI; Apresentar ferramentas para Gerência de Projetos de TI

| 7º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: REDES DE COMPUTADORES II | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | | 125h |
| <p>EMENTA: Redes multimídia; Segurança em redes; Aspectos práticos de infra-estrutura de redes Gerenciamento de redes e sistemas.</p> <p>Objetivos: Definir conceitos avançados de redes, abrangendo novas tendências em redes sem fio, multimídia e segurança de redes. Além disso, os alunos irão aplicar os conceitos apresentados a problemas relacionados a projeto e ferramentas de rede para situações reais.</p> | | |

| 7º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Projeto Final I | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Orientação para a escolha do tema para o desenvolvimento do Projeto de Graduação e escrita da monografia. Elaboração de uma proposta de trabalho de final de curso com a definição de um professor orientador.</p> <p>Objetivos: Preparar o aluno para desenvolver o trabalho final de curso (Projeto de Graduação).</p> | | |

| 8º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: TESTES DE SOFTWARE | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: A importância do teste de software; Teste no projeto de sistema; Teste no programa.; Teste na implantação do sistema; Teste de software em sistema em produção; Ferramentas de teste de software</p> <p>Objetivos: Preparar os alunos para execução de testes de software.</p> | | |

| 8º Período | | |
|---|---------------|---------|
| Disciplina: Computação Gráfica | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: FUNDAMENTOS. IMAGEM DIGITAL X VETORIAL. OBJETOS GRÁFICOS 2D E 3D: CONCEITOS, REPRESENTAÇÕES, TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS E SISTEMAS DE COORDENADAS. CURVAS E SUPERFÍCIES: PARAMÉTRICAS, IMPLÍCITAS, POLIGONIZAÇÃO, NOÇÕES DE MODELAGEM. RASTERIZAÇÃO E RECORTE: ALGORITMOS PARA RASTERIZAÇÃO DE CURVAS E POLÍGONOS, ALGORITMOS DE RECORTE. VISUALIZAÇÃO E RECORTE 3D: MODELOS DE CÂMERA, TRANSFORMAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO, RECORTE 3D. REALISMO VISUAL: CÁLCULO DE VISIBILIDADE, ALGORITMO DO PINTOR, Z-BUFFER, MODELOS DE ILUMINAÇÃO, MAPEAMENTO DE TEXTURA.</p> <p>Objetivos: Fornecer formação básica na área de computação gráfica</p> | | |

| 8º Período | | |
|--|---------------|---------|
| Disciplina: PROJETO FINAL II | Carga horária | |
| | Teórica | Prática |
| | 60h | |
| <p>EMENTA: Implementação do projeto formulado em Projeto de Graduação I. Elaboração de uma monografia e apresentação oral do trabalho a uma banca examinadora.</p> <p>Objetivos: Execução do projeto delineado/definido em Projeto de Graduação I.</p> | | |

REFERÊNCIAS

ABED. **Censo EaD 2015/2016**. Disponível em:

www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/1395/2016/09/censoead.br_-_2015/2016.

Acesso em: 21 fev. 2017.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (orgs.). **Processos de ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8 ed. Joinville: Univille, 2009.

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância, Coordenação: Fábio Sanchez. 4 ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fundação João Pinheiro: 2013. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/o_atlas_/. Acesso em: 18 abr. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 18 abr. 2017.

_____. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Notas Estatísticas Censo da Educação Superior**, 2014.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: 2016.

_____. Ministério da Educação. **O PNE 2011-2020: Metas e estratégias.** Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf. Acesso em: 18 abr. 2017.

_____. Presidência da República, Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CEPERJ. **Mapa Estado do Rio de Janeiro,** 2014. Disponível em: http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/divis_politico_administrativo.html. Acesso em: 18 abr. 2017.

_____. **Regiões de Governo e Municípios,** 2014. Disponível em: http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/Reg%20Gov_2013.pdf. Acesso em: 19 jun. 2017.

DELORS, Jaques. **Educação, um tesouro a descobrir.** Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. 7 ed. Brasília: UNESCO; São Paulo: Cortez, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estados,** 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/>. Acesso em: 19 jun. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010.** Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

MEC. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, 2007.

Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf. Acesso em: 19 jun. 2017.

PREFEITURA DE SÃO GONÇALO. **Legislação**. Disponível em:

<http://www.saogoncalo.rj.gov.br/>. Acesso em: 18 abr. 2017.